

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DIRIGIDO COMO UM MÉTODO DE ESTUDO ATIVO NA MONITORIA ACADÊMICA DE FISIOLOGIA

YASMIN PENELUC ROCHA¹, BRUNA FERRARY DENIZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – penelucyasmin@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– bruna.deniz@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o ensino superior é caracterizado como um contribuidor para o desenvolvimento de habilidades e construção de conhecimentos científicos a partir de estratégias dialógicas entre o docente e o discente, em que ambos são responsáveis pelo fenômeno ensino-aprendizagem e a preparação de profissionais qualificados em suas áreas de atuação (ANDRADE et al., 2018). Segundo Beltran (1996), a educação superior não toma como responsabilidade apenas o repasse de conhecimentos teóricos e científicos, mas também é responsável pela promoção de atividades pedagógicas e metodologias de ensino que visam a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado. Assim, o ensino superior transcende o fenômeno de transmissão de informações e foca na formação integral do indivíduo.

Em 20 de dezembro de 1996, constitui-se a lei federal nº 9.394 que regulariza as normas para a organização e funcionamento do ensino superior no Brasil, incluindo, em seu artigo 84, a regulamentação do processo de monitoria (BRASIL, 1996). Neste contexto, a monitoria acadêmica atua como uma ferramenta de apoio pedagógico a fim de auxiliar os acadêmicos na compreensão de conhecimentos teóricos e científicos, desenvolver habilidades teórico-práticas e impulsionar o processo de aprendizado. No que tange a função do monitor, este consegue ampliar seu conhecimento em determinados conteúdos e promove o desenvolvimento de competências pedagógicas (SCHNEIDER, 2006).

Durante a monitoria de fisiologia, foram desenvolvidos estudos direcionados para as avaliações aplicadas durante o semestre. Esses estudos dirigidos eram compostos por cerca de 5 a 23 questões para que os acadêmicos matriculados pudessem revisar o conteúdo e sanar possíveis dúvidas e questionamentos em relação à disciplina. De acordo com Libâneo (2017), o estudo dirigido pode ser considerado como um método de estudo ativo, em que os acadêmicos participam de forma ativa na interpretação, avaliação e aplicação do conteúdo abordado durante a resolução das questões propostas, de modo que consigam compreender este processo. Desta forma, o objetivo deste presente trabalho é abordar a importância do estudo dirigido como estratégia de ensino para os acadêmicos da Faculdade de Odontologia UFPEL matriculados na disciplina de Fisiologia Geral e Aplicada I no semestre de 2023/1.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A atividade de monitoria da disciplina de Fisiologia Geral e Aplicada I consistiu na elaboração de três estudos dirigidos, cujo público-alvo eram os acadêmicos matriculados na cadeira. Para a confecção das questões incluídas no estudo, foi utilizado como base os slides apresentados pela professora, que retratavam os principais temas discutidos em aula, e disponibilizados na plataforma de estudos e-AULA UFPEL. Além disso, o livro didático “Fisiologia humana: uma abordagem integrada”, indicado como bibliografia básica no plano de ensino da disciplina, de Dee Unglaub Silverthorn, foi utilizado como referência durante a elaboração das questões. O material foi disponibilizado aos alunos com antecedência através da plataforma e-AULA UFPEL, permitindo que os discentes pudessem revisar, discutir e aplicar o que foi abordado em sala de aula de maneira autônoma.

O primeiro estudo dirigido, disponibilizado no dia 05 de julho na plataforma de ensino, consiste em um questionário de 13 perguntas relacionadas ao conteúdo de fisiologia muscular e celular. O estudo resgata conceitos fundamentais discutidos em aula, como as principais características de uma membrana celular, diferenças entre o transporte ativo e passivo da membrana, ordem dos eventos que ocorrem durante uma contração muscular, entre outros. Em seguida, o segundo estudo dirigido foi postado no dia 21 de julho de 2023, através da plataforma de ensino, e consistiu em um questionário de 20 perguntas acerca do sistema nervoso, que abordou temas envolvendo a teoria do portão da dor, junção neuroefetora, vias simpáticas e parassimpáticas, entre outros. Para a última avaliação, foi elaborado o terceiro estudo dirigido dividido em duas partes: a primeira continha 6 questões relacionadas ao conteúdo de sistema motor, disponibilizada no dia 9 de agosto de 2023, e a segunda consistia em 23 questões sobre a fisiologia do sistema digestório e do sangue, disponibilizada no dia 13 de setembro de 2023. Ambos os estudos recuperaram temas importantes abordados em aula, como o conceito de tampão plaquetário, hemofilia, secreção pancreática, entre outros. Além disso, também foi elaborado um grupo no WhatsApp com a participação dos alunos matriculados na disciplina e a monitora, o que proporcionou um ambiente de fácil comunicação onde todos puderam esclarecer suas dúvidas e trocar informações relevantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o semestre 2023/1, foi constatado o número de 3 infrequentes e 3 reprovados na matéria de Fisiologia Geral e Aplicada I, que contava com 48 alunos matriculados. Assim, pode-se afirmar que houve um percentual de 87.5% de aprovados na disciplina. Essas estatísticas comprovam que houve entendimento e interesse dos alunos matriculados em relação à matéria repassada em sala de aula, o que contribuiu para um excelente desempenho da maioria. A inclusão de abordagens pedagógicas dinâmicas no plano de ensino favoreceu a inter-relação entre educação, sociedade e escola, que foi elaborada por métodos ativos e inovadores centrados no aluno e que possuem a intenção de proporcionar e desenvolver sua aprendizagem.

Tabela 1 – Rendimento Acadêmico do Semestre de 2023/1

Atividade curricular	Alunos matriculados	Infrequentes	Reprovados	Aprovados	% de aprovação
Fisiologia Geral e aplicada I	48	3	3	42	87.50

Fonte: Elaboração do autor.

Neste contexto, o estudo dirigido surge como uma ferramenta para promover o desenvolvimento da análise crítica e do pensamento reflexivo, indo além de somente um instrumento para memorização de conteúdo passado em sala de aula. A aprendizagem por meio da transmissão é importante, mas a aprendizagem por meio do questionamento e experiência, como ocorre no estudo dirigido, leva a uma compreensão mais ampla e profunda do que está sendo abordado. Durante a monitoria acadêmica de fisiologia, o estudo dirigido foi uma ferramenta que proporcionou espaços de prática e ambientes de oportunidades para que o estudante explorasse o material de estudo fornecido de forma ativa e eficaz, o que contribuiu para o alto índice de aprovação da turma. Além disso, a introdução de tecnologias educacionais interativas também pode ser uma ótima ferramenta de estudos para potencializar o processo de aprendizagem e compreensão dos conteúdos através de um ambiente dinâmico que promova autonomia e contribua para o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação acadêmica. Dessa forma, é fundamental a presença de metodologias de ensino que promovam o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, garantindo que todos os acadêmicos possuam as ferramentas necessárias para uma formação de qualidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; SOUZA, Dilma Fagundes de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018.

SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Silva. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, [S.L.], v. mensal, p. 65, 2006.

LIBANEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017.

BELTRAN, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In: J. BELTRAN, & C. GENOVARD (Eds.) **Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos**. Madrid: Síntesis/Psicología, 1996. Cap. 1, p.19-86.



BRASIL. **Lei nº 3.934, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidente da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 08 out. 2024.